

SEMANA



ANNO 2 N. 69

REDAÇÃO E OFFICINAS - PRAÇA DA
MATRIZ, N. 2.

Os autographos não serão devolvidos
mesmo não publicados.

REDACTORES LIVRESOS

Parnahyba, (Piahy) 1. de Outubro de 1911.

Assignaturas

ANNO 80000
SEIS MEZES 50000
TRES MEZES 30000

PAGAMENTO ADIANTADO

MANIFESTAÇÕES

AO

Dr. Miguel Rosa

A cidade de Parnahyba vibrou a electricação do verdadeiro entusiasmo por ter hospedado por um instante, em vista da pressa de sua viagem, o eminente piahyense Dr. Miguel de Paiva Rosa, um dos vultos mais salientes do scenario da politica piahyense.

Esboçar a traços precisos a imponente manifestação feita ao Dr. Miguel Rosa, promovida pelo Partido Republicano Conservador deste importante municipio, tendo na frente deste movimento manifestante o acatado chefe politico, nosso prestimoso amigo Coronel Jonas Correia, seria necessario que a penna fosse tangida por um observador amestrado, guiado por um espirito de luz que resumisse nesta noticia toda a importancia desta festa.

Só assim teriamos uma idéa perfeita da grandiosa manifestação que o povo parnahybano, por um dever de patriotismo e de solidariedade, fez no dia 26 do vigente ao Dr. Miguel Rosa.

Tentemos, porém, esboçar, embora pallidamente, a apothese que se desdobrou aos nossos olhos, por occasião deste impeto de civismo.

No dia 23 pela manhã, circulou pelas ruas desta cidade um boletim da Comissão promotora do festejos, do teor seguinte:

Partido Republicano Conservador

CONVITE

Regressando da Capital Federal o illustre e distincto piahyense Dr. Miguel de Paiva Rosa, um dos mais importantes chefes, em evidencia, do Partido Republicano Conservador neste Estado, indigitado pelo povo piahyense ao elevado cargo de Governador do Estado no futuro quadriennio, o Directorio do referido Partido nesta cidade, abaixo assignado, convida a todos os seus correligionarios e amigos para receberem-no no caes Affonso Penna, no porto Salgado, e acompanhá-lo até a casa de residencia do prestigioso chefe politico Coronel Jonas de Moraes Correia.

Algumas girandolas annunciaram a aproximação ao porto desta cidade dos vapores «15 de Novembro» e «Parnahybano» que vão receber na villa de Amarração o festejado piahyense Dr. Miguel Rosa.

Parnahyba 23 de Setembro de 1911.

Luiz Antonio de Moraes Correia
Franc. Severiano M. Correia F.
Dellbão Francisco Rodrigues
Jozias Benedicto de Moraes
Veridiano Rabello Borges
Luiz de Moraes Correia
P. Olegario R. O. Memoria
Fernando J. dos Santos Sobrinho
Jonas de Moraes Correia
João Climaco de Carvalho
Francisco de Moraes Correia

Começam os preparativos, até que no dia 26 pelas 11 horas saíram deste porto ao de Amarração, ao encontro do «Commandatuba» que conduzia o illustre piahyense, os vapores «Parnahybano», levando a bordo a harmoniosa banda de musica, e o «15 de Novembro» que conduzia a comissão designada pela Comissão Executiva do Partido Conservador de Parnahyba e composta dos illustres senhores Drs. João Basto, João Motta, José Pires, Luiz Correia, Francisco Correia e João Silva, P. Olegario Memoria, e coroneis Jozias Moraes, Jonas Correia, Dellbão Rodrigues, Euclides Miranda e João Pinto, para em nome do dito Partido apresentar ao preclaro piahyense as saudações de boas vindas.

Ao chegarem em Amarração saltaram todos, enquanto entrava o «Commandatuba» que já se avistava ao longe.

As 5 e 1/2 fomos avisados pela Atalaya da aproximação do vapor, fazendo-se ouvir logo uma descarga de 21 tiros e diversas girandolas estirgiram no ar, demonstrações de contentamento e apreço que o Partido Conservador Amarraçense tributou ao notavel homem politico pela sua passagem por aquella Villa.

Um rumor alegre se apoderou de todos os presentes e numa agitação de jubilo, embarcamos para receber o eminente piahyense, que foi transportado de bordo do «Commandatuba» para o «15 de Novembro».

Neste momento de bordo do «Parnahybano» que se achava perto se ouviam harmoniosas peças do vasto repertorio da banda musical.

Trocados os cumprimentos do estylo, começaram as manobras dos vapores, até que tomam rumo desta cidade, e numa marcha veloz, vinhamos satisfeitos, sendo surpreendidos aqui e acolá, por girandolas que postas a margem do rio espocavam no ar.

As 8 e 3/4 estavam de

frente do porto «Salgado» onde estacionava compacta multidão.

Depois de feitas as manobras o «15 de Novembro» lançou ferro na agua, vindo logo um escaler que transportou para terra o eminente homenageado e a comissão. Depois dos cumprimentos de boas vindas, formou-se um imponente prestito que desfilou em rumo do palacete do prestigioso chefe politico Coronel Jonas Correia, o qual se achava artisticamente ornamentado para hospedar ao illustrado patricio que Parnahyba com orgulho acolhia em seu seio.

Durante o trajecto a grande multidão aclamou, por vezes, delirantemente ao dr. Miguel Rosa, como futuro governador do Estado.

Ao chegar o prestito a casa do coronel Jonas Correia foi distribuido profuso copo de cerveja e meia hora depois começou o lauto Banquete oferecido pelo coronel Jonas Correia ao dr. Miguel Rosa, cujo menu era variadissimo.

Ao dessert toma a palavra o nosso respeitavel amigo Coronel Jonas Correia, que em palavras concisas e bem ditas, offerece o banquetes ao Dr. Miguel Rosa, salienta o prestigio do manifestado na politica piahyense, garantindo-lhe inteiro apoio e franca solidariedade terminando no meio do maior applauso.

Fallaram em seguida os seguintes oradores: Dr. Francisco Correia, representando o Partido Conservador dos seguintes municipios: Porto Alegre, Barras, Picos, Amarante, Campo Maior, União, Floriano, Regeneração, Piracuruca e Osiras, e o illustre Governador do Estado Dr. Antonino Freire; o poeta João Pinto, representando o municipio de Amarração; o nosso querido companheiro, o Reverendissimo Padre Olegario Memoria, representando o nosso jornal e o municipio de Campos Salles; o Coronel Euclides de Miranda, representando o municipio de Burity dos Lopes, onde é prestigioso chefe politico; o Dr. José Pires, que interpretando os sentimentos do povo e eleitorado parnahybano, saudou ao Dr. Miguel Rosa, e como porta-voz do eleitorado pujante e bem disciplinado deste importante municipio, terminou dizendo que ao lado do Dr. Miguel Rosa, futuro Governador deste Estado, deveria estar na qualidade de Vice Governador o nosso querido amigo Coronel Jonas de Moraes Correia, chefe de real e verdadeira influencia na politica piahyense, idéa esta que foi applaudida e recebida com verdadeiro delirio, tal é a corrente de sympathia e tal é o prestigio que goza o nosso eminente amigo Coronel Jonas Correia.

Fallou ainda, representando o Partido Conservador desta cidade, o nosso venerando amigo Coronel Francisco Severiano de Moraes Correia Filho, cujas palavras sinceras bem impressionaram aos presentes. Fallou em seguida o Dr. Agrippino Athayde, sendo applaudido.

Terminado este, fez-se ouvir o pequeno e intelligente Cresua Avellino, que com sua linguagem infantil porem atrahente, saudou ao notavel piahyense que Parnahyba hospedava.

Em seguida levantou-se o illustrado Dr. Miguel Rosa, que comovido ante aquella manifestação de amigos tão sinceros, agradeceu a todos e especialmente a mui illustre familia Correia, representada alli, pelo respeitavel Coronel Francisco Severiano de Moraes Correia Filho e terminou erguendo a taça ao illustre e importante amigo Coronel Jonas de Moraes Correia.

Terminou o lauto banquetes pelo grido de honra levantado ao eminente chefe da politica nacional, Senador Pinheiro Machado e ao egregio Governador do Estado, Dr. Antonino Freire, pelo Dr. Miguel Rosa, tocando em seguida a harmoniosa banda de musica o Hymno Nacional.

A meia noite, começaram a se retirar todos os presentes captivos do modo gentil e fidalgo, por que foram tratados pela illustre familia Moraes Correia.

No dia seguinte, pelas 8 horas da manhã, começam affluir ao palacete do Coronel Jonas Correia, os amigos que iam acompanhar o illustrado Dr. Miguel Rosa, até o porto «Salgado» onde já se achava fomegando o «15 de Novembro» que fretado especialmente pela Comissão dos festejos, devia levar a nossa Capital o digno piahyense Dr. Miguel Rosa.

As 9 1/2 parte o prestito do palacete do Coronel Jonas Correia, em rumo do porto «Salgado», ponto de embarque, acompanhado da banda de musica ao som de estrepitosas girandolas que surgiam de todas as praças.

Ao chegarmos no porto «Salgado», o «15 de Novembro» já se achava preparado, e feitas as despedidas, embarca em um escaler especial o distincto piahyense Dr. Miguel Rosa, acompanhado de nossos illustres amigos Coroneis Jonas de Moraes Correia, Luiz Antonio de Moraes Correia, Jozias de Moraes Correia, Drs. Francisco de Moraes Correia e Luiz de Moraes Correia e poeta João Vieira Pinto; sendo que o Dr. Francisco de Moraes Correia e o poeta João Vieira Pinto, seguiram até Therezina.

Horas depois, levantou ferro o «15 de Novembro» e dado o signal de viagem, seguiu sereno em busca de nossa capital.

Nós, que tomamos com prazer, parte em todo esta justa e

merecida manifestação, ainda uma vez felicitamos ao povo parnahybano e almejamos aos illustres itinerantes uma optima viagem.

Dr. José Pires de Lima Rebello

Passou a 24 do preterito a data natalicia do nosso illustre amigo dr. José Pires de Lima Rebello, o que quer dizer: 24 de Setembro é o marco que determina no nosso calendario o principio da vida de um moço talhado para largos destinos, para grandes empreendimentos pelos campos das investigações profundas da sciencia do bem e da equidade, desta sciencia sublime do direito que, desde os albores da humanidade, tem vindo traçando ao homem o caminho da ordem, impondo o respeito no seio das sociedades.

José Pires pertence a brilhante pleiade de piahyenses illustres, portadora de invejáveis talentos que, no seio das academias do Paiz, tem elevado, bem alto, o nome deste pedaço de terra brasileira beijado calmamente pelas aguas serenas de Parnahyba.

Muito joven ainda o nosso amigo é já detentor de um nome feito na carreira em que em boa hora, consultando o talento e o amor ás causas justas, abraçou.

Na escola juridica do Rio, em cujas bancadas o joven coetadano foi assentar sua banca de estudos, o nome de José Pires, qual meteoro em trajetória de luz pela vastidão infinita do ether, deixou uma esteira onde só trilham o talento e o amor ás investigações das incognitas das grandes equações que a natureza atrai á curiosidade do homem.

A «Semana», que muitas vezes tem tido a honra de estampar em suas columnas produções do esperancoso moço, renova agora os cumprimentos de felicitações e faz votos sinceros pela repetição da data de 24 de Setembro.

Dr. Francisco Correia

Seguiu com destino a Therezina, aonde vai na qualidade de Delegado, representar o Partido Republicano Conservador deste municipio, na Convenção, brevemente á reunir-se em nossa Capital, o illustrado conterraneo e querido companheiro Dr. Francisco Correia, uma das figuras em destaque da politica piahyense.

Bem merecida foi a escolha do Partido Republicano Conservador, que descobre na pessoa do Dr. Francisco Correia, illustração vasta e bastante criterio para exercer missões de confiança.

Ao distincto conterraneo, desejamos muito exito em sua missão e uma optima viagem.

PALESTRA AGRICOLA

(Conclusão)

A harmonia das formas, que se nota nas raças aperfeiçoadas nelle falta em absoluto.

Somente a bossa infôrme que possui, é sufficiente para deformar o grandemente; parece mais um camello que um boi. E não o é, mesmo.

O que ficou então, pergunto-vos eu, do miseravel Zebir? A resistência; a rusticidade?

Ora, isto é o nosso gado também tem, porque muitas necessidades não pode soffrer um animal do que as pobres raças nas nossas fazendas onde só existem os curraes e a casa do vaqueiro, muitas vezes!

No entanto resiste elle a todos estes contra-tempos e ainda é um animal capaz de ser melhorado.

Avaliem agora o que não diria o Dr. Barretto se visitasse uma das nossas fazendas, elle que se referindo a S. Paulo classificou de cumulo de invertebrados o cruzamento do gado paulista, como acima vimos. E São Paulo é o primeiro estado do Brazil, em matéria de agricultura e talvez em tudo mais!

Pois bem, graças a propaganda systematica e racional que alli tem feito algumas sumidades no assumpto, o methodo da selecção tem sido adoptado por muitos fazendeiros, que nos concursos e exposições tem apresentado bellissimos specimens da raça caracá (que é a nossa também) com peso vivo superior a mil kilogrammas!

Prova isto perfeitamente o esplendido exito da selecção zootecnica. E diante de tantas provas e outros motivos, que citarei adiante, só temos este caminho a seguir: a selecção; mais trilhado como vou explicar.

Antes de começar a melhorar o nosso gado pela selecção, ou mesmo pelo cruzamento, primeiro de tudo devemos transformar as actuaes fazendas de criar, de aspecto arido e sem nenhum geito de uma verdadeira fazenda, em centro de producção agricola; isto é, devemos cultivar suas terras.

Antigamente a criação era considerada "um mal necessario á agricultura"; hoje, porém está perfeitamente assentada, que ambas são "irmãs gemas", e que uma não pode existir sem o auxilio da outra. Sem a lavoura, para produzir o alimento que falta ao gado durante as secas, que assolam mesmo os estados mais favorecidos do Brazil; sem a necessaria provisào para os tempos calamitosos, que entre nós são demasiadamente longos; também sem certa orientação racional em todos esses trabalhos—será sempre onerosa a criação aqui no Piahy e continuará, por muito tempo ainda, infelizmente este grito de desajustado que se ouve de todos os labios, de todas as bocças do povo piahyense.

Por outro lado, sem os atilhos para produzir os adubos de curral, que irão fertilisar as nossas terras já tão barbaramente trocadas pelo machado e pelo fogo devorador; sem elles para auxiliarem a subsistencia da população rural, que é a que mais trabalha, nas luctas de ganhar o pão de cada dia; sem este grande auxiliar que é a criação, a lavoura, já não digo a grande, mas ao menos a media, não apparecerá para felicidade nossa e do Piahy.

Elle será sempre este abastardamento que vemos; feito por homens absolutamente incapazes de melhorar-a. E nós precisamos e podemos desenvolver a nossa lavoura si quisermos melhorar a nossa criação—o grande sustentaculo da vida piahyense.

Mas como? perguntar-me-eis vós.

Como! Cuidando della, dispensando os desvellos que lhe dispensam os outros povos—que fazem com verdadeira sciencia. De outra forma será sempre inútil, maxime no meio onde tudo é difficil, como o nosso.

Tenhamos pois coragem e trabalhemos com perseverança e racionalidade, e o Piahy agricola e pastoril surgirá aos olhos do mundo para felicidade e honra de seus filhos.

As minhas idéas com relação á questão agro-pecuaria deste estado, ouso apresental-as com timidez, porque infelizmente não tenho a competencia necessaria para impô-las; mas a mim só me parece, que ellas são hem executáveis e que postas em pratica dariam o resultado desejado.

Não sei, talvez me enganê e erre assim pensando.

Como já disse, as outras fazendas de criar devem ser transformadas também em fazendas agricolas, para que as duas coizas—agricultura e industria pastoril—se auxiliem mutuamente e progredam na razão directa das condições de cada uma.

É logico e natural que uma empreza dessa ordem, não poderá continuar sob a direcção dos actuaes vaqueiros—homens a quem os patrões, na maioria dos casos, não têm a coragem de emprestar-lhes 100 ou 200\$000!! No entanto entregam-lhes, atómente, as vezes, toda a sua fortuna, todos os seus haveres! Isto é um verdadeiro contra-senso.

Não, esses homens só podem é causar prejuizos na direcção de uma fazenda, como frequentemente o tenho observado; o seu papel de administradores deve desapparecer—substituindo-os ou o proprio dono da fazenda ou então pessoas competentes.

Mas é um costume aqui no Piahy ninguem querer ser agricultor ou criador, cousa de que toda a gente se orgulha de ser em outros lugares.

Avaliai agora, qual não seja a vossa surpresa diante do meu despretençoso conselho.

Ir para a fazenda administrativa; nunca! direis vós.

Mas, senhores, ir para a fazenda administrativa é obrigação de todo aquelle que quiser ver as suas culturas produzirem colheitas remuneradoras—colheitas que amanhã, serão sustentos da sua gente e dos seus gados.

Sem isto serão improficuos os vossos trabalhos e esforços.

É preciso notar também, que se deve estabelecer neste novo regimen administrativo a contabilidade agricola; a escripta da fazenda, que, devê se dizer, é o guia, a bussola do bom criador ou do bom lavrador. Sem sabermos o que ganhamos ou o que perdemos, é inutil trabalharmos, porque impossivel se torna evitar os golpes imprevistos de uma crise.

Pois bem, uma vez a fazenda assim dotada de administração e escripta, trate o seu administrador logo de estabelecer as culturas mais necessarias e mais

adequadas ás terras cultivaveis; faça pastos, melhore as aguas daas, demarque as suas terras, fazendo tudo isto debaixo da mais rigorosa economia, e, em pouco tempo, em vez de encontrarmos a aridez, a desordem por toda parte, encontraremos um verdadeiro nucleo de trabalho e vida—onde a satisfação do dono vem juntar-se á fatura e bem estar dos animaes. Não mais veremos como estão cansado de observar, morrem na fazenda a falta d'agua e alimento, centenas de animaes—quasi sempre por incuria do vaqueiro, que, coitado! não é culpado da sua ignorancia.

Dizem os zootecnicos ingleses que é pela bocca que se formam as raças. Isto é uma verdade incontestavel, porque sem uma boa alimentação não poderemos praticar a *gynmástica funcional*, que é o mais poderoso elemento de exito na função de uma fazenda precoce; nem podemos exigir dos pobres animaes criados á fome e á sede, que resistam ás secas prolongadas.

E por isto que devemos antes de tudo, melhorar a situação miseravel das nossas fazendas, que depois da queda da escravatura no Brazil—ficaram de todo abandonadas.

O proprietario muitas vezes nem as conhece!

Melhorar a situação, quer dizer, fazer culturas para ter alimentos para o gado durante os periodos criticos do anno; plantar forragens que possam ser dadas quer nos pastos quer farradas. Porque afinal, feira é uma cousa facil—que se faz até mesmo com o milho—que nas nossas terras dá admiravelmente.

Não precisamos, pois, inventar cousa nenhuma para melhorar as nossas fazendas; o que devemos fazer é methodisar as nossas explorações que, até aqui têm sido feitas á lei da natureza. Depois de termos os nossos futuros nucleos do progresso agricola e pastoril, assim melhorados, teremos andado meio caminho na «Questão Pastoral Piahyense»—porque forçosamente o gado também melhorará de situação. Ah! então chegaremos á occasião opportuna de praticar um dos 3 processos zootecnicos melhoradores das raças—selecção, cruzamento ou aclimação.

Como já deixei patente em periodos atraz.—o methodo que aconselho é o da selecção, pelos motivos já citados.

Diz o illustre Dr. Pereira Barretto, que sempre o citarei com amor: que o nosso gado caracá descende da raça franceza de Garona, por isso aconselha introduzir sangue dessa raça nos nossos animaes, affirmando elle que não ha cruzamento, mas simples selecção.

A affirmação do sabio mestre merece todo o recolhimento e respeito, motivo pelo qual chamo a attenção dos sta. fazendeiros para essa raça, que aliás é muito boa com a introdução do seu sangue regenerador; com os cuidados apontados e com a pratica da selecção nos rebentos feita assim, dentro em pouco tempo a raça caracá melhorará muitissimo. Não devemos exigir mais do que isto, porque o caracá por sua vez, ainda possui bellas qualidades.

O que precisamos lhe dar é mais estatura, mais precocidade e melhorar-lhe as formas. Isto o garoupa o tem.

Além deste modo de selecção que venho aconselhando, acho quando tivermos as fazendas melhoradas como expliquei, para alguns fazendeiros poderá convir o cruzamento, que algumas vezes torna-se mesmo indispensaveis.

Notem bem: não o aconselho agora, porém senão quando tivermos os serviços da fazenda melhorados. Agora é inutil e só servirá para os diletantes.

Senhores: a rotina tem sido o espantallo do progresso agricola e pastoril do Piahy e muitos outros estados. Razão-a pois, desapparecer do nosso meio é obrigação de todos nós que lutamos pelo engrandecimento da patria querida. Mas sabemos lutar com dignidade e perseverança, porque somente assim obteremos a palma da victoria—essa victoria que os nossos antepassados lograram sonhar, mas não lograram ganhar.

Sabamos lutar, senhores, e a victoria é certa.

Tenho dito.

Parnahyba, 11—9—91 f.

J. Fonseca Ferraz
Ajudante da Inspectoria Federal Agricola do estado do Piahy.

Coronel Luiz Antonio de Moraes Correia

Acompanhado de sua exma. familia, chegou da capital cearense, o respeitavel amigo coronel Luiz Antonio de Moraes Correia, digno Intendente Municipal desta cidade.

Enviamos nossas saudações.

RICARDO LIEBMANN

Já tivemos o prazer de abraçar a este nosso distinctissimo e digno amigo que de regresso de seu passeio á Europa chegou no dia 26 do corrente, nesta cidade.

Cavalleiro gentil e de educação esmerada o sr. Liebmann é aqui muito conhecido e gosa de verdadeira estima.

Reiterando ao digno amigo as nossas saudações, mandamos-lhe muitos abraços.

Anniversarios

Fez annos:
a 27—A senhorita Benedicta Freitas.

Fazem annos:
a 1.—A gentil senhorita Julia Almeida.
a 3—D. Rosita Barros.
a 4—O sr. Arthur Mousinho.
a 5—As graciosas senhoritas Zina Madeira e Sinhá Raposo.
A todos com muito saudar mandamos as nossas felicitações.

Noticias locais

Acha-se entre nós vindo do Ipu, cidade cearense, o illustre moço Francisco das Chagas Mello, primo do nosso bom amigo Capitão Raymundo de Mello. Participou-nos o sr. Francisco Chagas, o seu ajuste de casamento com a senhorita Marock de Souza Marinho dilecta filha de nosso bom amigo Raymundo de Mello.

Aos noivos enviamos nossas felicitações.

Já regressou de Piratuba o illustre engenheiro Erwin Re-

psold, que acompanhado de commissão fez uma viagem de reconhecimento até aquella cidade.

Do activo e competente engenheiro Dr. Repsold, e á commissão apresentamos nossas saudações.

—Regressou a esta cidade o gentil senhorita Alayde Castro, dilecta filha de nosso bom amigo Major Lino Castro.

Nossas respeitosas saudações. —Fez annos a 23 do expirante o nosso bom amigo dr. Genesio Pires Rebello, moço que entre nós tem conquistado um elevado numero de amigos pelas bellas qualidades de que é portador e amavel tracto.

Aos muitos votos feitos pela felicidade do joven amigo, a "Semana" junta também os seus.

D. Firmina Ramos Correia

A sociedade parnahybana mais uma vez teve ensejo de patenciar a exma. senhora D. Firmina Ramos Correia o muito apreço que lhe consagra.

A 25 do mez que hoje expira, data natalicia da dignissima esposa do preclaro e prestigioso chefe politico coronel Jehas de Moraes Correia, os saldos do palacete do nosso preziosissimo amigo regorgitaram de senhoras e cavalheiros da elite parnahybana, que foram levar á dignissima conterranea os seus protestos de estima e consideração.

A "Semana" apresenta á exma. d. Firmina Correia sinceros votos de interminua felicidade.

LARES EM FESTA

Maria Luiza é o nome de uma creancinha que, para alegria de sua digna familia, veio no dia 27 do corrente, trazer maiores encantos ao lar de nosso querido amigo João J. C. Alves Basto activo empregado do commercio de nossa praça.

Desejando á pequena Maria Luiza em porvir risonho e feliz, mandamos aos seus dignos genitores as nossas saudações.

AURAS DO NORTE

A redacção do "Auras do Norte" communica aos seus amavelis assignantes e ao publico legente desta cidade, que o seu jornal reaparecerá brevemente, em formato maior, leitura mais amena, mais variada e abundante noticiario, pois para tal fim está montando officina propria e conta com a collaboração de alguns competentes do nosso meio litterario.

PELO CORREIO

Sobre nossa banca de trabalho fica para ser publicado no numero seguinte, um artigo editorial sobre a grave injustica que mais uma vez vem de ferir a Agencia Postal desta cidade, que, graças ao zelo e competencia de Agente, nosso bom amigo capitão Felinto Pereira de Souza, é uma repartição que honra ás suas congengeres do paiz.

Cartões para homens e senhoritas, cartões para participações, e para todos os misteres, esplendido sortimento, preços sem competencia, encontram-se na Typographia Basto

A Situação em Portugal

O dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica Portuguesa, é primo do ex-rei de Portugal d. Manoel II — Investigação genealogica do reputado historiador e republicano historico Carlos Malheiros Dias.

São do antigo deputado, socio da Academia de sciencias o eminente escriptor portuguez sr. Carlos Malheiros Dias, as linhas genealogicas que se seguem, da familia Arriaga, as quaes demonstram exuberantemente que o actual presidente da Republica Portuguesa é um legitimo rebento da casa de Orléans e consequentemente, primo do ex-rei D. Manoel II.

No mundo social e politico, como no mundo physico ha positivamente factores desconhecidos, encarregados de velar a rota e o destino que a natureza deu ás cousas e pessoas, evitando muitas vezes que elementos delecterios, e iniquos se lhe atrevam no caminho. João de Arriaga, nascido em Bayona, no seculo XVII, teve carta de braço de armas, em que se referem os feitos prodigiosos e legendarios da familia. Em tempos inmemoriaes haviam aportado a S. Sebastião os bellicosos Arriagas.

Quando as cohortes romanas invadiram a provincia, um Arriaga, commandando os biscaínhos, fizera frente aos legonarios invencíveis e puzera em perigo as agulhas consulares.

Mais tarde Sebastião de Arriaga obra taes proezas em Navas de Tolosa, o seu montante abre tão mortíferas clareiras nas hostes mouras, que he crevem no escudo heraldico a cruz de goles de Calatrava, reservada aos sublimes heroes.

Seria fastidiosamente longo seguir atraz dos marciaes Arriagas por todos os campos de batalha onde combateram, por onde tremulam as plumas coloridas dos seus capacetes, por onde luzem as laminas fortes das suas espadas. Demais, todos esses feitos perderam através dos vastos tempos a consistencia da realidade. No fim do seculo XVII, um João de Arriaga, descendente desses heroes, já pacificado dos andores guerreiros da familia, é consul de França e da republica de Genova na ilha do Fayal e alli casa com uma senhora Brum da Silveira, oriunda de uma familia de colonos flamengos. Esta é a nascente portuguesa dos Arriaga. Em 1706 nasce na Horta o futuro ouvidor da India—Miguel de Arriaga Brum da Silveira, o Pombo do Oriente por cuja morte o imperador da China decretou se tomasse luto na corte de Pequim. Seu pae, o desembargador da Relação do Porto, dr. José de Arriaga Brum da Silveira, casado com d. Francisca Josepha Borges da Camara Corte Real, tão cioso se mostra da sua estirpe, que recommenda aos filhos, no testamento, para não esquecerem os antepassados illustres de onde provinham, honrando-lhes a memoria e perpetuando-lhes os gloriosos factos.

O primogenito do fidalgo desembargador da Relação portuense foi como elle magistrado independente geral da policia e o primeiro deputado que as ilhas do Fayal e Pico elegeram ao soberano congresso de 1831. Cá temos pois, um liberal!

morrendo sem descendencia, os vinculos da nobre casa passaram a seu sobrinho Sebastião de Arriaga, ultimo morgado da familia, filho do general Sebastião José de Arriaga Brum da Silveira, afillado do marquez de Pombal, que se batera intrepidamente na guerra peninsular e fora casado com d. Maria da Piedade Cabral da Cunha Godolphim de la Rocca.

E aqui cabe a mais surpreendente revelação da infundavel genealogia dos Arriagas. Esta senhora de la Rocca, avó do dr. Manoel de Arriaga, era nem mais nem menos do que a 15.ª neta de Afonso III, descendente de Ramiro II, rei de Leão, 20.ª neta de Fernando de Castello e 23.ª neta de Hugo Capeto, duque de França, conde de Paris e de Orléans!

Temos assim que o candidato á presidencia da Republica é neto do fundador da monarchia franceza, que a revolução suppoz para sempre exterminada, guilhotinado, na manhã de 21 de janeiro de 1793, o rei Luiz XVI, cujos irmãos haviam de reinar, passados annos, com os nomes de Luiz XVIII e Carlos X—tão certa é que a rozeira é uma planta vivaz e resistente! —trespassando a coroa a Luiz Philippe, filho desse inexoravel Philippe Egalité, que julgando salvar a cabeça, votára a execução do monarcha seu primo...

A genealogia não é, pois, uma sciencia tão arida que não sirva para demonstrar que a eleição do dr Manoel de Arriaga para a presidencia da Republica recalça num parente embora immensamente longiquo do rei banido, filho de uma Orléans, descendente desse mesmo remoto Hugo Capeto, herdeiro da coroa carlovingia.

Encarregam-se, pois os factos de amparar as injustiças das correntes demagogicas, demonstrando que a escolha do dr. Manoel de Arriaga para presidir aos destinos de Portugal é apenas uma legitima successão de direitos.

(Do Jornal do Commercio de Matão n. 2643.)

EDITAL

O Tenente Coronel Delbão Francisco Rodrigues, Presidente da Junta de Alistamento Militar &

Faz saber aos que o presente edital lerem ou d'elle tiverem conhecimento, que nesta data foram instalados os trabalhos desta Junta e portanto convoca a todos os jovens da idade de vinte annos completos a trinta annos de idade, domiciliados neste municipio, e bem assim a todos aquelles que tendo vinte annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos Registros Militares, a virem se inscrever até o dia 14 de Novembro do corrente anno, como determina o Regulamento para a execução da lei do Alistamento Militar.

Convoca tambem a todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem dos seus direitos, affirmando que a Junta possa bem orientar a ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o Juizo da Junta de Revizão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados, serão affixados na porta principal do edificio onde funciona esta Junta, as relações dos alistados durante a semana.

A Junta funcionará todos os dias uteis em uma das sallass do edificio do Conselho Municipal, das onze horas da manhã, as tres da tarde. Para conhecimento de todos, mandou lavrar o prezente edital, que vai affixado nas portas do Conselho Municipal, Collectoria Estadual, Alfandega, Capitania do Porto e Agencia do Correio desta Cidade e publicado pela imprensa. Por mim feito e assignado e rubricado pelo Presidente.

Alfredo Fontenelle Cruveiro

Secretario

Parnahyba, 15-9-011

Lombriquina do pharmaceutico-chimico Silveira, especifico preciso em todas as casas de familia.

Leiam com muita attenção!

S. Paulo 10 de Agosto de 1906

Ilmo. Sr. João da Silva Silveira.

Prezado amigo e senhor

Em testemunho da minha gratidão, dirijo-lhe a presente que tomará na consideração que merecer.

Soifria ha muito tempo de uma prostração, quasi incuravel e cansado de tomar milhares de remedios sem obter a minima melhora.

Chegando do Rio Grande do Sul, um amigo meu, aconselhou-me a uzar o «Elixir de Nogueira».

Imediatamente fui á pharmanacia e comprei dois frascos deste poderoso medicamento, notando aos poucos dias sensiveis melhoras, ficando radicalmente curado e portanto, livre do terrivel mal com a assiduidade que se fazia mister.

Tenho aconselhado a diversos amigos os quaes têm aproveitado immenso, nas molestias de origem syphiliticas.

Terminando, é meu desejo dizer-lhe que continuarei a ser o maior propagandista do seu precioso «Elixir de Nogueira», e mo gratidão e mesmo com o intuito de minorar os soffrimentos daquelles que delle necessitarem.

De V. S. amigo muito grato.

Pedro Romero.

Rua Victoria n. 56—S. Paulo

Vende-se nas boas Pharmacias e Drogarias desta cidade. (54)

Sendo o sangue a vida, é preciso trazel-o depurado, o que se consegue com o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Silveira.

PAPEL de phantasia para cartas, Cartões de visita e de communicações de casamento, nascimento &. Papel para cartas commerciaes, artigo finissimo, envelopes, & & DESPACHOU a TYP. BASTO

Especifico Pessoa

O verdadeiro Especifico Pessoa, contra veneno de cobra, é igualmente poderoso balsamo e febrifugo.

Ler o prospecto e attestados. Salsa parrilha e pilulas do jalapa da terra—Agente—M. M. Athayde—PARNAHYBA (10)

A PARNAYBANA

QUINTA DE OUTUBRO

APROPTEMO COBRE PARA SE APROVEMTAROM

Menes & Filha, Succesores

DESPACHARAM PARA A PEROLA

Pucaros d'estanho e de vidro, espartilhos da ultima moda, legos de diversas qualidades, cinto de elastico, objectos de phansia, chapéos enteados para moenhas, brinquedos de borracha, grinaldas, luvas e mi-taines de seda.

Em vendas tem um completo sortimento. Duvidamos quem possa vender em condições mas vantajosas do que nós. Não tememos competencia. A nossa casa prospera de dia para dia.

NA IRACEMA liquida-se barato, muito barato! Cintos esportivos para senhoras, Pentas de todas as qualidades, Guarnições finas para cabelo, Fivelas para cintos, Bonecas de todos os tamanhos, Chocolate, Queijos, Navalhas, Tesouras, Canivetes, Espelhos de Crystal e Escovas de todas as qualidades.

NA IRACEMA encontra-se o que ha de melhor em Cambrana branca lisa. Artigo finissimo despachado ultimamente.

A Typographia Dasto despachou papel commercial de lino, azul e branco, artigo finissimo.

O Armazinho S. Antonio

Rua 7 DE JANEIRO

DE

Erasto Bittencourt

Acaba de receber um enorme sortimento de Artigos para Sapateiros, como sejam: Polimento, chuggin, caugurá, cabritilha, bezerro.

Formas, ultimos modelos, pregos, cadarsos, luthas & &.

Recebeu tambem Artigos para Embareações, como sejam: Estopas, Breu, Pregos, Verniz.

A INTERNACIONAL

Pensões Vitalicias e Habitações populares

Autorizada pelo Governo Federal—Decreto n. 7658 de 16 de Novembro de 1909

Vantagens que offerece á seus associados:

- Além das vantagens da pensão e dos empréstimos para construção de predios os subscriptores têm direito:
 - 1.º) A sorteios semestraes de premios de 2:000\$, 1:000\$ e 500\$ cada um;
 - 2.º) A restituição integral, aos seus herdeiros de todo o capital desembolsado, accrescido do juro de 6% annuaes, a contar do dia da subscrição até a data do fallecimento, caso o subscriptor venha a morrer antes de perceber a pensão;
 - 3.º) A um subsidio de 500\$, em caso de accidente no trabalho;
 - 4.º) Ao gozo gratuito da sua pensão vitalicia sem ulteriores pagamentos, em caso de accidente no trabalho;
 - 5.º) A soccorros aos Paes dos pensionados, entregando-lhes duas terças partes das pensões dos filhos ou protegidos no caso de desconhecerelem elles os deveres de gratidão;
 - 6.º) A suspensão dos pagamentos, ate maior idade, aos orphãos;
 - 7.º) A suspensão dos pagamentos aos subscriptores enfermos, sem collocação ou chamados a servir a Patria;
 - 8.º) Ao regresso gratuito á Patria, pagando-lhe a Sociedade todas as despesas de viagem; mediante o pagamento de uma joia de 500\$ e 500\$000 réis mensaes por 10 annos para a pensão maxima de Rs. 1:200\$000 annuaes e 2500 mensaes, por 15 annos para a pensão maxima de Rs. 2:000\$000 annuaes.
- Informações com o agente:—FAUSTO BASTO—PARNAHYBA

A PARNAHYBANA

RECEBEU: botinas de todo feitio e qualidade
Galões, Gregas e Filós
Ferramentas para sapateiro e carapina.
Papel para cartas, lindos, de varias cores, com
paisagens e pinturas.
Livros em branco: e de notas, c/ indice, simples
ou c/ illuminuras.
Harmonicas
Copos de aluminio
Sapatos, Livros, Bordados, Fitas, Filós, etc.
Gregas, Galões de seda a 300 reis o metro
Leques da ultima moda
Escovas: para calçado, roupas ou dentes
Perfumarias dos melhores fabricantes
Cordas de violão, bandolim e rabeca
Estoijos de viagem e saccos para roupa suja
Bonecas de porcellana, a todo preço
Agulhas de machina a dz. 600
Coberturas de arame para comida \$500.
Relogios de cabeceira
Chicaras de porcellana
Thezouras, Fivellas para cinto, Chocolate Bombonês

VER PARA CRER
PARNAHYBANA!

Estaleiro de Construção Naval

DE

JOSÉ PEDRO DE SOUZA

Encarrega-se de construir, concertar e encastrar embarcações de madeira, de qualquer tamanho, bem como de armar e compor qualquer embarcação de ferro, mediante previo ajuste, tudo com perfeição e presteza.

PREÇOS MODICOS

Officinas e estaleiro a margem do Igarassú, proximo á entrada das ruas S. José e S. Bernardo, no bairro Corôa.

ESMERALDA

Atelier e modas para senhoras e artigos para homens.

Despachou bellissimo sortimento de: Phantasias de todas as qualidades, Enfeites para vestidos e roupas brancas, Véos, Grinaldas, Colchas, Pannos para toilet, Toalhas de linho para rosto, Sombrinhas, Chapéos para meninas e mocinhas, Chapéos e Camisas para homens, Gravatas, Suspensórios e Ligas de Guyot, Bijouterias para punhos e colletes, Perfumarias finas, Bonets e Gorros para meninos, Anaguas, Corpinhos, Calças, Camisas, Martiné, Blusas e Vestidos para senhoras e meninas. A **ESMERALDA** comunica ás Exmas. Partidias, que se acha habilitada para executar em seu Atelier qualquer encomenda, garantindo perfeição e asseio.
A. MOTTA & C.—Rua Grande.

PARNAHYBA

PIAUHY

J. ARISTIDES & C.

Dispoem actualmente em Parnahyba dos

Sortimentos mais completos, variados e elegantes de

Fantazias para vestidos bordados de todas as larguras e qualidades para enfeites, vestidos, anaguas & Galões de seda para enfeites grande sortimento em cores, larguras & Atracadores, pentes e enfeites para cabellos Cintos para senhoras—Grande sortimento em qualidades, gostos etc.
Gregas de algodão etc.
Rendas e enfeites de filó.
Rendas de algodão sortidas em largura, gosto etc.
Crivos para enfeites e vestidos, sortidos em cores.

Vendas á preços sem competencia.

ALPARGATAS

MARCA RODA

A mais barata e a melhor do aiz.

A unica Alpargata costurada com canhamo. Dura tres vezes mais do que qualquer outra, sendo portanto muito mais barata. São fabricadas só com materias superiores.

preço 1\$200 o par simples
Vende-se na Casa Inglesa de JAMES F. CLARK.

Jonas de Moraes Correia

CASA FUNDADA EM 1890.

TELEGRAMMA JONAS CODIGO RIBEIRO

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

EXPORTAÇÃO DIRECTA

AGENCIA DOS VAPORES ALIADOS E HVALES PERAMBUCANAS.

PARNAHYBA—PIAUHY.

MORTE DA EMBRIAGUEZ NA IRACEMA.

encontra-se o **Póo Cassa** contra a embriaguez, a maior maravilha descoberta até hoje contra este terrivel vicio que tão grandes prejuizos tem causado á humanidade. O **Póo Cassa** tem salvo até hoje mais de 30.000 pessoas da embriaguez. Em cada caixa encontra-se o prospecto, aonde se vê tambem milhares de valiosos attestados.

TYP.BASTO—Prepara-se com nitidez, asseio e promptidão todo e qualquer serviço concernente á arte.

Eunitaria do Comercio

DE

GUSTAVO DE PINHO RAPOSO

TRAVESSA DA RIBEIRA

Prepara-se todo e qualquer serviço concernente á arte fazendo especialidade dos conhecidos goniometros de illuminação a carbóreo, por preços insignificantes. Contracta qualquer pintura feita ou dentro da cidade.

PALUDOL

Incontestavelmente o mais energico anti-febril até hoje conhecido. Encontra-se na Pharmacia S. LUIZ Correia & C. — Rua Grande

J. LUIZ & PERDIGÃO

PROPRIETARIOS DA

Maison Art-Nouveau

Receberam um attrahente stock de calçados para homens, senhoras e creanças, casimiras pretas e de cores, brins de linho e algodão, gravatas chics, collarinhos e punhos, bengalas, fantasias finissimas e sedinhas, galões de seda, leques de gaze e fantasia, artigos para alfaiates, toalhas para rosto e banho, atalhado para mesa, artigos para sapateiros, thezouras para bordar, phosphoros automaticos, e uma infinidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Agrade e sinceridade é o lema de nossa casa

— Mercado Publico —

PARNAHYBA

PIAUHY

CASA INGLEZA

FUNDADA EM 1849

Tem constante deposito de fazendas, miudezas, ferragens e generos de estiva, importados de paiz e de diversas praças estrangeiras.

A maior compradora e exportadora de cera de carnahuba em todo o Estado do Piahy.

ESCRITORIO DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

James Frederick Clark

End: telegraphico — HERCULES

Parnahyba Piahy

Ribeiro, Moraes & Santos

Grandes armazens de fazendas, miudezas, ferragens e estivas.

Importação directa da França, Alemanha, Inglaterra, Portugal, Estados Unidos

e das principaes praças do paiz.

Vendas a grosso por preços sem competencia.

gentes da COMPANHIA DE SEGUROS AMPHITRITE

Endereço telegraphico MERIC

CODIGO RIBEIRO

PARNAHYBA

PIAUHY

HOTEL BRANCO

RUA SOUZA MARTINS

Proximo ao MERCADO PUBLICO

Este novo estabelecimento com optima direcção e excellentes serviços de cozinha e criadagem, é dividido em duas secções:—uma exclusivamente destinada aos srs. hospedes, com excellentes mobiliaria, camas, luz encaçada á discripção, banheiros e o mais que é necessario ao conforto d'aquelles, e a outra especialmente para as refeições, recreio e botequim; e com o fim de melhor servir aos Srs. hospedes, tem tambem um serviço de condução de bagagem, a preços commodos entre o Hotel e o porto desta cidade, quer na chegada quer na sahida dos vapores, serviço este feito exclusivamente em vehiculos próprios e pessoal de toda confiança, evitando assim, cuidados e prejuizos aos srs. hospedes.

TABELLAS ESPECIAES E PREÇOS RELATIVAMENTE COMMODOS.

Typ. Basile—Praça da Matriz.